DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de setembro de 1932 | NUMERO 214

O destacamento do Exercito do sul de São Paulo, que obedece ao commando do general Waldomiro Lima, reiniciou a sua offensiva contra os rebeldes

RIO, 17 — (Pelo radio) — Informações de Bello-Horizonte dizem que depois de renhido ataque forças da policia mineira occuparam a localidade de Araponga onde os bernardistas, após o fracasso da intentona, se tinham concentrado organizando um ataque ao govêrno. (A UNIÃO).

RIO, 17 — (Pelo radio) — Continúa formidavel a offensiva das nossas tropas, tendo se registrado lances empolgantes no decorrer do dia de hontem. Assim, tendo os paulistas atacado os entrincheiramentos de um batalhão da Brigada do Rio Grande do Sul, os gaúchos ao vel-os a cincoenta metros de suas linhas não puderam mais conter-se e sahindo das trincheiras de facão na mão arremessaram-se sobre o inimigo levando-o de vencida. Os officiaes quizeram tirar partido da situação tactica mas foram impotentes para conter o enthusiasmo dos soldados que se atiraram como que electrizados sobre os rebeldes. (A União).

Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa. — Palacio Cattête — Rio, 16 — O presidente Getulio Vargas acaba de receber do general Waldomiro Lima o seguinte telegramma: "Nos diversos combates do Rio das Almas e Paranápanema hoje realizados desbaratámos os rebeldes, fazendo as nossas tropas cento e sessenta e oito prisioneiros além de quatro morteiros em stock, duas metralhadoras pesadas, três F. M., grande numero de capacêtes de aço, quinze cavallos e munição tomados ao inimigo. Entre os prisioneiros ha três officiaes, sendo um capitão. Continuamos na offensiva. (ass.) GAL. LIMA". — Abraços. — RUY CARNEIRO, off. de gabinête do ministro da Viação.

Fôram recebidos pelo chefe do govêrno os seguintes communicados officiaes:

"RIO, 17 — Estado-Maior do Exercito. 2.ª secção n.º 3.894. Carta do Estado de S. Paulo — Resumo das informações do boletim n.º 69. — Na frente sul os rebeldes, depois de transporem o rio Paranapanema, atacaram o destacamento Sayão, na região da fazenda Santa Albertina (ao N. de Araçassú) e contra-atacados com energia fôram rechassados, deixando em poder de nossas forças cerca de 63 prisioneiros e farta copia de material bellico.

Na região de Fazenda Santa Ignês, depois de forte bombardeio de artilharia, os rebeldes atacaram as nossas posições naquella fazenda, mas, contra-atacados, fôram destroçados, deixando em poder das forças que operam naquelle sector 168 prisioneiros, dos quaes 3 officiaes, sendo um capitão, 4 morteiros stokes, 2 metralhadoras pesadas 3 F. M. e grande numero de capacêtes de aço, 15 cavallos e grande quantidade de munição de infantaria e para morteiros B.

Na frente de Matto Grosso a columna rebelde que atacou Porto Murtinho foi repellida.

Retirando-se para Pocinhos, as patrulhas rebeldes fôram repellidas da margem esquerda do rio Sucuriú.—(a.) Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, tenente-coronel chefe da 2.ª secção".

—

POLICIA — RIO—DISTRICTO FEDERAL, 16 — Urgentissimo. — Informações sobre a frente geral e de Campinas:

"O adversario que nos vinha atacando fortemente, ha cinco dias, na região de Posse de Resaca, 22 kilometros ao sul de Mogy-Mirim, tornou-se hontem completamente inactivo e retirou-se apressadamente para o sul do Rio Camanducaia.

Elementos do destacamento do cel. Dutra, fizeram, hontem, incursão sobre o local da cidade de Pedreira, a 12 kilometros do oéste de Amparo, conseguindo repellir os paulistas para além daquella localidade e nella entraram ás dezeseis horas, encontrando-a quasi em abandono.

Fôram feitos doze prisioneiros, inclusive um official, e apprehendido algum armamento, munições e um caminhão.

Houve na acção uma praça nossa ligeiramente ferida.

Tem-se notado aqui nas ultimas operações, a desmoralização, cada vez maior, dos paulistas. Não ha mais aquelle grande enthusiasmo e aquella certeza petulante de vencer, como dantes.

Os prisioneiros ultimamente feitos e que ás vezes são representantes da melhor sociedade paulista, dão-se por felicissimos terem cahido em nossas mãos, pois já estão convictos do fracasso, muito proximo, da malfadada revolução.

E' a impressão geral que qualquer cousa muito grave está se passando em São Paulo haja vista a conquista tão rapila das posições de Cachoeira, no valle do Parahyba, organizadas com grande perfeição e preparadas com larga antecedencia. — Tenente Carlos Berenheuser, chefe publicidade de 4.º B. I.

—

"ESTADO-MAIOR DO EXERCITO. RIO, 15—Cartas do com. geog. e geol. do Estado de São Paulo. — Resumo do boletim de informações n. 68: Cêrca de 60 homens atravessaram no dia 13 do corrente a ponte Delphino (Paranapanema), a fim de fazerem reconhecimento. Ao descer o rio fôram repellidos pelas tropas do general Lima, que as obrigaram a retroceder. Os rebeldes tiveram um capitão e 9 homens mortos e 5 feridos, deixando 20 prisioneiros.

Um ataque paulista a Sobradinho (região sul-mineira), no dia 10, fracassou. Os rebeldes perderam Cruzeiro e Cachoeira, no valle do Parahyba e Pedreiras. (S. O. de Amparo ao norte de S. Paulo), parecendo proseguir a retirada nas demais frentes. — (a.) Tenente-coronel Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, chefe da 2.ª secção do E. M."

—

RIO, 17 — Procedente de Curityba baixou ao H. C. E. o capitão Ribeiro Junior do 8.º R. .. que opera no sector sul. Foi o mesmo governador militar do Amazonas em 1924. (A União).

—

RIO, 17 — Telegrammas de Bello Horizonte para o "Correio da Manhã" dizem que uma columna da Força Publica commandada pelo tenente Villas Bôas e desdobrada em três destacamentos cercou São Miguel de Araponga, no municipio de Viçosa, onde se concentravam os partidarios do sr. Arthur Bernardes, tiroteando-os cerca de meia hora, occupando a localidade.

Foram presos 46 civis e quatro officiaes do Exercito.

As autoridades perseguem os fugitivos. (A União).

—

RIO, 117 — Chegaram os primeiros contingentes do Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria o qual foi dos primeiros a entrar em combate senão o primeiro. Vêm os mesmos repousar um pouquinho. (A União).

—

CUYABA', 17 — O elemento official e o povo homenagearam o interventor federal em consequencia das ultimas victorias federaes nas frentes de léste e sul. (A União).

—

RIO, 17 — Telegrapham de Rezende dizendo que as vanguardas federaes estão entrando em contacto com os paulistas entre Cachoeira e Lorena. Os federaes occupam o logar denominado Canninhas e os paulistas o logar denominado Cannas. A vanguarda federal é constituida da 3.ª R. I. e do 23.º B. C. (A União).

—

BAHIA, 17 — O Lloyde Brasileiro transportará para o Rio de Janeiro um novo contingente de forças bahianas que se vae incorporar ás tropas federaes que combatem os rebeldes paulistas.

A nova contribuição compõe-se de mil homens. (A União).

—

RIO, 17 — Noticias do sector de Minas sabe-se aqui que as vanguardas do destacamento Barcellos ainda não conseguiram restabelecer o contacto de fôgo com o inimigo.

A progressão dessa tropa vae se

(Continúa na 3.ª pagina)

REVOLUÇÃO PAULISTA

O bravo general Waldomiro Lima observa as posições inimigas.

O prefeito Borja Peregrino envia um telegramma de solidariedade ao ministro José Americo

RIO, 17 — (Nacional) — O prefeito dessa capital acaba de telegraphar ao ministro José Americo nos seguintes termos: "Mesmo os que como eu lamentam, sinceramente, o incidente entre v. exc. e o interventor Lima Cavalcanti, não podem ficar indifferentes ante a aggressão soffrida por v. exc Quero, deste modo, reaffirmar a solidariedade que da minha parte nunca lhe faltou. — Abraços — BORJA PEREGRINO, prefeito". (A União).

A solidariedade da Associação dos Carteiros ao ministro José Americo, no incidente com o sr. Lima Cavalcanti

A Associação dos Carteiros, desta capital, transmittiu ao ministro José Americo a proposito do incidente com o sr. Lima Cavalcanti, o seguinte telegramma:

Ministro José Americo — Rio — Associação Carteiros João Pessôa hypotheca solidariedade v. exc. protesto contra infamia que espirito interesseiro despeitado joga contra protector Nordéste flagellado. — *Antonio Fernandes*, presidente.

—

Em resposta recebeu aquelle gremio o despacho abaixo transcripto:

RIO, 16 — Agradeço expressivo telegramma de solidariedade dessa Associação em face incidente a que fui impellido pelo interventor Pernambuco. Saudações — *José Americo*, ministro Viação.

O VALOR DO SOLDADO PARAHYBANO NA CAMPANHA CONTRA OS REBELDES PAULISTAS

"Interventor — Parahyba. — Capão Bonito, 16 — Hontem e hoje a brava tropa da heroica Parahyba experimentada na rude prova sahiu-se explendidamente. O bello espirito combativo dos seus soldados, dirigidos pela proficiencia do valente, energico e activo major Falcone, levará mais glorias á grande terra de João Pessôa. Saudações. — TTE. CEL. A. DORNELLES, commandante da vanguarda."

NOTAS DE PALACIO

A proposito da nomeação do dr. Sabiniano Maia para o cargo de prefeito de Mamanguape, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"João Pessôa, 17 — Regosijados nomeação dr. Sabiniano Maia prefeito nosso Mamanguape felicitamos vossencia honrosa escolha. — *José Theorga, Amelia Theorga.*"

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem os seguintes despachos telegraphicos:

"Bananeiras, 17 — Penhorada agradeço nomeação. Saudações — Professora Aracy Leite".

"João Pessôa, 17 — Agradecido promoção. — Antonio Vieira".

O senhor José Americo nega ao interventor Lima Cavalcanti idoneidade para julgar os seus actos

O senhor Lima Cavalcanti, interventor de Pernambuco ha muito que vem implicando com o ministro da Viação.

Cada vez que entram os dois em conflicto de opiniões ou de factos, o senhor Lima sae perdendo. Ultimamente o interventor de Pernambuco implicou sobre os soccorros aos flagellados das sêccas do norte, que no seu dizer, não eram dados aos flagellados de Pernambuco.

Mas o ministro José Americo com uma farta documentação, provou a falta de razão do senhor Lima Cavalcanti e negou-lhe idoneidade moral para julgar os actos alheios.

O senhor José Americo não deixa accusações sem respostas. Assim fazem todas as consciencias limpas; e dessa vez matou o senhor Cavalcanti pela cabeça.

(Do **Arauto**, de Nictheroy)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17

O director interino do Ensino Primario resolve nomear o sr. José Conserva Netto para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Prata, do municipio de Alagôa do Monteiro.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 680$740, correspondente á renda do dia 16 do corrente.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Quartel em João Pessôa, 17 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 18 (domingo):

Ronda á Guarnição, 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes; dia ao Regimento, 2.º tenente João Bezerra do Nascimento; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento Celso Angelo da Silva; ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Serviço para o dia 19 (segunda-feira):

Ronda á Guarnição, 2.º tenente Severino Bernardo Freire; dia ao Regimento, 2.º tenente Antonio Corrêa Brasil; adjuncto de dia ao Regimento, 2.º sargento Pedro Henriques; ordem á C.O., soldado-corneteiro Pedro Delfino.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 217 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

I — Transcripção de telegrammas:

— Do dr. Plinio Lemos, official de gabinete do Ministerio da Viação, recebeu este commando o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Recebi seguinte telegramma Falcone: "Desde tarde hontem até hoje pela manhã meu Batalhão combateu energicamente, repellindo inimigo nos atacou audacia inaudita. Modo Batalhão se portou e seu humilde commandante dil-o-ão chefes directos da operação. Tive três homens mortos e um ferido. Inimigo perdeu numero consideravel, inclusive official. Opportunamente enviarei informações minuciosas. Abraços. — **Plinio**".

Resposta: — Dr. Plinio Lemos — Ministerio da Viação — Rio — Accuso immensamente alegre telegrammas prezado amigo transmittindo-nos enthusiasticas noticias bravos feitos nossos soldados nas divisões commando grandes generaes Waldomiro e Pinheiro. Que o sangue impolluto derramado dos nossos generosos e intrepidos companheiros e patricios que daqui lealmente partiram em defesa integridade nacional possa merecer benção do Altissimo Senhor dos mundos em amparo nossa suspirada victoria final que encarnará a unica salvação do Brasil. Peço transmittir ao exmo. ministro José Americo e ao tenente-coronel dr. Odon B. Cavalcanti, as minhas sensibilizadas congratulações. Abraços. — **José Mauricio** tenente coronel commandante.

(as) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

—

Commando do 1.º Batalhão de Infantaria. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). — Quartel em João Pessôa, 17 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 18 (domingo):

Dia ao Regimento, sr. 2.º tenente João Bezerra; ronda ás guarnições, o sr. 2.º tenente Raymundo Nonato; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento Celso Angelo; guarda da Cadeia, sargento Miguel Moreno e cabo Luis Gato; guarda do Quartel, cabo José Araujo; guarda da Alfandega, cabo Aprigio Duarte; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Francisco Baptista; fachinas do Quartel, cabo Severino Ferreira do Nascimento; dia á S.O., soldado José Martins; dia á E. Militar, cabo Joaquim Pereira; ordem ao Batalhão, corneteiro João Teixeira da Cunha; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; piquete ao Regimento, corneteiro do B.P. José Severino da Silva.

Boletim numero 257 — Uniforme 5.º kaki).

(a.) **Manuel Arruda de Assis**, 1.º tenente commandante interino.

Confere com o original — **Antonio Correia Brasil**, 2.º tenente adj. interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel, em João Pessôa, 17 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 18 (domingo):

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2 e 12.

Ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62.

Guarda do Quartel, guardas ns. 122 — 51 — 55 e 80.

Promptidão de incendio, guardas ns. 59 — 58 — 109 e 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 81 — 87 — 22 — 104 — 131 — 46 — 63 — 103 — 123 — 139 — 134 — 93 60 — 90 — 18 — 101 — 119 — 75 — 84 — 128 — 77 — 132 — 113 — 37 — 118 — 15 — 78 — 111 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 e 26.

Fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 33 — 69 — 49 — 31 — 29 — 68 —07 — 94 — 98 — 56 — 35 — 54 — 57 — 92 — 70 — 67 — 21 — 50 — 96 — 74 — 20 — 120 — 24 e 88.

—

Serviço para o dia 19 (segunda-feira):

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 6.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 10 e 1.

Ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62.

Guarda do quartel, guardas ns. 23 — 114 — 30 e 95.

Promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 e 109.

Policiamento da capital, guardas ns. 46 — 63 — 103 — 131 — 139 — 134 — 93 — 123 — 90 — 18 — 101 — 60 — 75 — 84 — 128 — 119 — 132 — 113 — 37 — 77 — 15 — 78 — 111 — 118 — 87 — 22 — 104 — 81 — 100 — 41 44 — 25 — 27 e 26.

Fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 68 — 97 — 94 — 29 — 56 — 35 — 54 — 98 — 92 — 70 — 67 — 57 — 50 — 96 — 74 — 21 — 120 24 — 88 — 20 — 69 — 49 — 31 e 33.

Ordem do dia n.º 212. — Uniforme 4.º (kaki).

(A.) **Francisco Ferreira d'Oliveira**, inspector, interino.

Confere com o original: — **Vitaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 17 de setembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	2:922$141		2:922$141		2:922$141
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	26:162$644	16:000$000	42:162$644	7:062$000	35:100$644
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	11:044$898		11:044$898	1:410$800	9:634$098
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	52:006$700		52:006$700		52:006$700
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	88.025$800		88.025$800		88.025$800
	1.177:752$236	16:000$000	1.193:752$236	8.472$800	1.185:279$436

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de setembro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 16 do corrente		73:369$195
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 17:		
Pela Recebedoria de Rendas	16:000$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	1:405$440	
Retiradas de Bancos	8:472$800	25:878$240
		99:247$435
Despesa effectuada no dia 17	12:671$800	
Depositos em Bancos	16:000$000	28:671$800
Saldo para o dia 19 do corrente:		
No Caixa Geral	29:199$995	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	21:375$640	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	70:575$635
Em Bancos, conforme demonstração		1.185:279$436
		1.255:855$071

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 17 de setembro de 1932.

Franca Filho, **Thesoureiro geral** — *João Hardman de Barros*, **Escripturario**

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 17

Existentes no dia 17	1.707:192$216	
Entradas	4:012$200	
	1.711:204$416	
Pagas	6:759$400	
Existentes nesta data		1.704:445$016
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.304:445$016
Saldo demonstrado	1.255:855$071	
Menos o capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	52:006$700	
	1.203:848$371	
Menos o capital da Caixa de Colonisação de Flagellados	88:025$800	
	1.115:822$571	
Menos o capital da Caixa de Soccorro Federal aos Flagellados	21:375$640	
	1.094:446$931	
Menos o capital da Caixa de Assistencia aos Flagellados	20:000$000	
		1.074:446$931
Divida liquida		2.229:998$085

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 16	4:878$994	
Receita do dia 17	3:627$300	8:506$294
Despesa do dia 17		5:112$300
Saldo do dia 17		3:393$994
No Banco do Brasil	1:786$000	
Na Caixa Rural	532$600	
Em Cofre	1:075$394	3:393$994

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 17|9|932.

Gentil Fernandes, **Thesoureiro interino**

EXPEDIENTE DO DIA 17

Requerimento de Cacio Velloso da Silveira, para construir um pavilhão em Tambaú — Junte planta e declare onde vae ser localizada a construcção.

De Giovanni Gioia, para assentamento de uma fossa em Tambaú — Como requer.

De Antonio Gama, para proceder a serviços no predio n.º 263, á rua Duque de Caxias — Como requer.

De d. Maria do Patrocinio Freire, idem á rua Martim Leitão — Pagando logo os impostos da licença, como requer.

De Antonio Porfirio da Silva, idem á rua V. de Itaparica, n.º 149. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

De Giovanni Gioia, para construir um predio em Tambaú — Como requer.

—

Estão de plantão: hoje, 18, a pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias e amanhã, 19, a pharmacia das Mercês, á mesma rua.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Decreto n.º 26, de 30 de junho de 1932

Abre o credito de um conto e duzentos mil réis ...... (1:200$000), supplementar á verba n. 10 (cemiterios).

O prefeito do municipio do Ingá, usando de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura o credito de um contos e duzentos mil réis (1:200$000), supplementar á verba n.º 10 (Cemiterios), para a construcção de um necroterio annexo ao cemiterio desta villa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de junho de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, secretario.

—

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de agosto de 1932

RECEITA

1 Licenças	1:470$000
2 Imposto de feira	463$100
3 Imposto predial rural	340$500
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	567$400
5 Gado abatido	286$500
6 Aferição	$
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Patrimonio	44$000
9 Imposto sobre vehiculos	$
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavoura	$
12 Rendas diversas	5$000
13 Divida activa	$
Total	3:176$500
Saldo do mês de julho	7:489$600
	10:666$100

DESPESA

1 Prefeitura	240$000
2 Fiscalização	80$000
3 Thesouraria	448$104
4 Obras publicas	347$000
5 Estrada de rodagem	$
6 Illuminação	19$800
7 Limpesa publica	30$000
8 Instrucção	$
9 Cemiterios	30$000
10 Subvenções	$
11 Despesas diversas	127$000
Expediente e telegrammas	29$400
Eventuaes — Assistencia aos flagellados	216$000
12 Divida passiva	$
Total	1:567$304
Saldo que passa:	
Na Caixa Rural de São José de Piranhas	2:000$000
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Na thesuraria municipal	6:098$796
	10:666$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, em 6 de setembro de 1932.

Antonio Lacerda Leite, procurador, pelo thesoureiro.

Visto: Em 6 de setembro de 1932. **Pedro T. de Souza Filho**, prefeito.

—

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de agosto de 1932

RECEITA

1 Licenças	354$000
2 Imposto de feira	490$500
3 Imposto predial	353$100
4 Entrada e sahida de mercadorias	492$200
5 Gado abatido	291$500
6 Cemiterio	20$000
7 Taxa de luz publica	85$000
8 Patrimonio	157$770
9 Imposto sobre vehiculos	$
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavouras	872$500
12 Rendas diversas	1:668$000
13 Divida activa	$
Total	4:784$670

DESPESA

1 Conselho Municipal (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados)	1:434$300
3 Fiscalização (empregados)	726$250
4 Thesouraria (empregados)	400$000
5 Obras publicas	46$400
6 Estrada de rodagem	61$500
7 Illuminação	813$160
8 Limpesa publica	15$000
9 Instrucção (contribuição de 20%)	$
10 Cemiterios	$
11 Subvenções	270$800
12 Despesas diversas	790$600
13 Divida passiva	$
Total	4:558$510
Saldo que vem do mês anterior	1:050$560
Saldo que passa para o mês seguinte	1:276$730

S. João do Cariry, 31 de agosto de 1932.

Visto: **I. Brito**, prefeito.
C. Brito, thesoureiro.

—

MUNICIPIO DE PRINCÊSA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de agosto de 1932

RECEITA

1 Licenças	305$000
2 Imposto de feira	323$500
3 Imposto predial	108$300
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	381$500
5 Gado abatido	307$500
6 Aferição	$
7 Taxa de limpesa publica	21$000
8 Patrimonio	$
9 Imposto sobre vehiculos	$
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavouras	$
12 Rendas diversas	423$100
13 Divida activa	$
Somma da receita	1:869$900
Saldo anterior	24$847
Total	1:894$747

DESPESA

1 Prefeitura	692$700
2 Fiscalização	90$000
3 Thesouraria	193$212
4 Obras publicas	50$300
5 Estrada de rodagem	$
6 Illuminação	$
7 Limpesa publica	74$500
8 Instrucção (contribuição de 15%)	$
9 Cemiterios	30$000
10 Subvenções	$
11 Despesas diversas	325$179
12 Divida passiva	$
Somma da despesa	1:456$391
Saldo que passa para o mês de setembro	438$356
Total	1:894$747

Prefeitura Municipal de Princêsa, em 31 de agosto de 1932.

Luis Gonzaga de Souza Santos, secretario-thesoureiro.

Visto: **Nominando Muniz Diniz**, prefeito.

Movimento do Cartorio de Registro Civil

Na repartição do Archivo Publico, a cargo do dr. Graciano Medeiros, foram recolhidos 26 talões de nascimentos, 2 de casamentos e 15 de obitos, referentes aos registros feitos no cartorio desta capital, a cargo do sr. Sebastião Bastos, a contar de 6 de fevereiro do anno proximo findo, data em que o mesmo assumiu as funcções de escrivão do registro civil.

Foram lavrados de 6 de fevereiro de 1931 até hontem, 17, 6.005 registros de creanças e adultos, sendo que durante 11 annos, isto é, de 1919 a 1930, foram apenas lavrados 943, regulares e irregulares, tambem de creanças e adultos.

OUVINDO FRANCISCO LAURIA

O que disse a "A União" o talentoso caricaturista patricio sobre a sua arte, a nossa cidade e sua gente

Aproveitando a permanencia, nesta capital, do caricaturista patricio Francisco Lauria, desejámos ouvir suas impressões sobre a nossa capital, assim como de sua arte.

Iniciando a palestra, Francisco Lauria diz-nos não ser de seus habitos deitar entrevista, mas como se tratasse de amigos de imprensa, não se furtaria a dizer o que sentia.

— Em primeiro logar, agradeço as gentilezas com que tenho sido tratado pelos meus amigos da imprensa parahybana, assim como de todas as pessôas com quem tenho tido occasião de travar relações.

— Vae satisfeito com a sua exposição, indagámos?

— Sim, parece que logrei algum exito. Grande ha sido o numero de pessôas que se interessaram pelas minhas humildes carêtas.

— Que impressão tem colhido de nossa pequena capital?

— Achei-a interessantissima não somente pelo seu aspecto physico como pelos seus habitos sociaes, de grande sinceridade. Noto na sua gente não somente o caracteristico da gentileza, como o da prestimosidade.

— Quanto aos progressos da arte no Brasil, especialmente do genero que o amigo cultiva o que nos diz?

— Não me julgo apto a ajuisal-a "in totum" por ser muito novo ainda nesse ramo. Não sou, confórme já tive ccasião de declarar aos collegas, um profissional da caricatura. Apenas desejo entrar com algum contingente de meu esforço para esse genero ainda não muito explorado em nosso paiz. E foi o que fiz.

— Recife, onde você reside, possúe muitos caricaturistas?

— Alli o que não falta é caricaturista, desde o grande Nestor Silva ao impagavel Agostinho Rodrigues, todos são bastantes interessantes. Em Nestor Silva vejo não somente uma mentalidade artistica como também um grande psychologo. Os seus traços nervosos e rapidos dão bem a impressão do seu temperamento de artista. Em J. Ranulpho vejo, além de caricaturista, um grande illustrador. Ainda ha outros muitos sobre quem poderia falar, mas em vista de não se tratar aqui de um **Historico**, porém, de ligeiras palavras que vocês conseguiram arrancar-me, não tento intuitos de expor minudencias.

Não conclúo essa pergunta, entretanto, sem me referir á meninice do Agostinho, **menino** esse que será futuramente um dos nossos maiores caricaturistas.

Aqui em João Pessôa encontrei muitos collegas também.

Entre elles Rubens Diniz, cujos traços revelam grande talento. Sinto não ter encontrado com vida o celebre Ernani Sá, de quem a Parahyba guarda tão gratas recordações. Delle, infelizmente, só consegui apreciar um trabalho o qual denotou-me logo o nervosismo de seu genio.

Também encontrei aqui o meu impagavel conterraneo Fausto Silverio, cujo "nome de guerra" conhecido aqui e em Recife é **Fininho**. Muitos trabalhos do **Fininho** apreciei e posso declarar, sem receio, que elle é um verdadeiro mestre na materia. Brevemente a Parahyba vae ter o prazer de apreciar este talentoso artista.

No momento em que chegava a João Pessôa, travei relações com Paraguassú, artista bahiano de muito merito, que se encontrava expondo, no **Club dos Diarios**, a sua feira de arte.

— Quanto tempo ainda pretende demorar-se em nossa capital?

— Poucos são os dias que ainda terei a ventura de passar nesta interessante metropole. Affazeres diversos reclamam a minha presença em Recife.

Guardarei sempre, no meu intimo, a fidalguia com que estou sendo tratado, não me passando despercebido o modo por que o povo desta terra sabe acolher os artistas.

Ahi desejou ficar Francisco Lauria, porque na ante-sala do nosso gabinete redaccional um de seus muitos amigos que grangeou, em pouco tempo nesta capital, reclamava a sua presença. Felizmente, porém, o nosso intento em fazel-o falar, tinha sido coroado de exito.

EM FÓCO...

O sr. José Americo, cujo nome decorei quando foi do apparecimento da **Bagaceira**, romance que acceito, com varias restricções, é hoje, para mim, uma nitida expressão de homem politico, como a devemos nós, os revolucionarios, entender, e exigir que assim sejam todos os politicos do momento.

O sr. José Americo é um homem que pensa, o que é fóra do vulgar, mas o que mais deve impressionar a platéa popular e a platéa dos politicoides, em geral, são as intrepidas attitudes do ministro da Viação.

Agora mesmo, estamos assistindo, a um facto inedito em nossa vida politica, e só o processo de praticar a dictadura, posto em pratica pelo sr. Getulio Vargas, consente esse debate que é perfeitamente democratico, perfeitamente compativel, com os propositos de regeneração de costumes visados pela Revolução de outubro.

Dessa discussão entre o sr. José Americo e o interventor de Pernambuco só pode lucrar a Dictadura, e ao mesmo tempo muitos beneficios poderá trazer ao Brasil, pois a attitude do ministro servirá de exemplo a quantos têm funcção publica.

E' um ensaio para o regimen parlamentar. A opinião publica está assistindo ao debate, e como o ministro assenta suas affirmações em factos o grande publico poderá testemunhar ao vencedor seu democratico applauso.

Antigamente um ministro fechava-se em falsos convencionalismos, revestia-se de intangiveis preconceitos, e embora accusado, pelas mais robustas provas não descia de sua importancia para dar explicações a fim de não conspurcar o decoro do cargo.

Intangivel, nas alturas do poder, no entretanto, á sombra dessa rigida compostura, as negociatas, as propinas, as corrupções medravam nos ministerios, para dar margem a grandes proventos aos intangiveis ministros.

O ministro José Americo, com suas attitudes nos está dando o molde de um novo ministro que bem comprehende as funcções politicas, em face dos direitos das democracias.

Ao ministro José Americo devemos esse grande serviço e si todos os homens publicos seguissem seus salutares exemplos, outra seria a nossa administração.

Marques Pinheiro

(Do **O Tempo**, do Rio de Janeiro)

Vida judiciaria

Em bem fundamentada sentença datada de 15 do corrente, o dr. Sizenando de Oliveira, integro juiz de direito da 2.ª vara, acaba de dar ganho de causa á viúva e filhos do fallecido cel. J. I. de Lima e Moura, na acção proposta contra S. da Costa Ribeiro.

Advogou a parte victoriosa o dr. Evandro Souto.

REVOLUÇÃO PAULISTA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, em visita ao "front", vendo-se ainda, entre os presentes, o general Góes Monteiro e o coronel Estevam d'Avila Lins, chefe de Policia Militar.

O destacamento do Exercito do sul de São Paulo, que obedece ao commando do general Waldomiro Lima, reiniciou a sua offensiva contra os rebeldes

(Conclusão da 1.ª pagina)

processando assim em terreno inteiramente desempedido o que bem demonstra a extensão consideravel do recuo operado pelo inimigo. (A União).

—

De um seu irmão que se encontra em São Paulo, combatendo contra os rebeldes, recebeu o sr. Lourival Chaves a seguinte missiva:

"Fazenda Novaes, 3|9|932 — Lourival — Abraços. — De regresso, hoje, das trincheiras passo a dar-lhe noticias minhas de que goso saúde e vou bem disposto para o cumprimento do dever. Estamos perto de Cruzeiro. A debandada dos paulistas é uma coisa doida, pois não resistem aos nossos assaltos. A tropa bem disposta gosa com a retirada dos paulistas que não comprehendem a coragem do nortista.

Recommendações a todos, abrace os irmãos e acceite um apertado abraço e saudades do DINO.

(Destacamento cel. Daltro Filho.— Queluz. Estado de S. Paulo".

—

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

REZENDE, 17 — (Pelo radio) — As forças do general Góes Monteiro continuam a avançar, atacando a estação de Cannas, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram feitos varios prisioneiros os quaes declararam ignoravam que as forças federaes já haviam tomado Itararé, Capão Bonito e Bury. (A União).

—

REZENDE, 17 — (Pelo radio) — Os rebeldes tentaram, com um carro blindado, um ataque ás forças didactoriaes, não o conseguindo, porém, devido estarem os trilhos da linha ferrea levantados.

Antes de abandonar a fabrica de Piquete os separatistas depredaram trechos da estrada junto a essa localidade, e dynamitaram a ponte sobre o rio Parahyba.

As familias dos officiaes da fabrica de Piquete vão passando bem. (A União).

—

REZENDE, 17 — (Pelo radio) — A situação em Cruzeiro está normalizada. Todos os serviços publicos se acham funccionando regularmente. O cinema local reabriu hoje, verificando-se o regresso das familias aos seus lares, plenamente confiantes na acção das autoridades que tudo têm feito para cercar a população civil das devidas garantias.

O capitão Affonso de Carvalho, prefeito militar, sente-se prestigiado com as provas inequivocas de respeito e consideração das autoridades civis e da população que permaneceu naquella cidade. (A União).

—

RIO, 17 — (Pelo radio) — O chefe do Govêrno Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 15 — Levo ao conhecimento de v. exc. que as nossas forças acantonadas em Porto Murtinho foram no dia 10, ás 10 horas, atacadas por uma grande columna rebelde, travando-se violenta batalha que durou vinte e cinco horas consecutivas, sob intensa fuzilaria, com acção tambem da artilharia, havendo o inimigo, no dia seguinte, ás 14 horas, abandonado, em debandada, o campo da lucta, onde deixou numerosos mortos e grande copia de material bellico.

Nossa artilharia sob o commando do coronel Mario Garcia, prosegue em perseguição dos adversarios.

Tiveram acção decisiva no combate as tropas do 17.º B. C. e a valente maruja do "Monitor Pernambuco".

Congratulo-me com v. excia. por essa brilhante victoria de nossas armas. Saudações respeitosas — *Leonidas Mattos*, interventor federal". (A União).

—

RIO, 17 — (Pelo radio) — O dia de hontem foi de relativa calma em toda frente da 4.ª D. I.

Ao anoitecer o adversario, contra-atacou, ligeiramente a frente geral de Campinas, sendo repellido energicamente.

Apresentou-se, espontaneamente, ás nossas forças, o 2.º tenente commissionado da Força Publica paulista Euclides Sant'Anna. Esse official narrou detalhes sobre a debandada dos paulistas nos combates de Itapira Morro de Gravy e Amparo e informou que o estado moral dos rebeldes, no sector de Campinas, é cada vez peior. (Da estação da 4.ª Região Militar em Juiz de Fóra).

—

RIO, 17 — (Pelo radio) — De Cruzeiro communicam que alli chegando as familias voltam a installar-se, visto saberem que as tropas federaes recebem todas na maior ordem. (A União).

RIO, 17 — (Pelo radio) — Noticias recem-chegadas de Capão Bonito affirmam que a offensiva do general Waldomiro Lima prosegue impetuosa, apprehendendo copioso material.

Nos combates do dia quinze, distinguindo-se das tropas gaúchas, contra-atacou os paulistas que já se achavam a 50 metros, a arma branca, vencendo após impressionante "entrevo", e completando a série de ataques victoriosos hontem divulgados. (A União).

BELLO HORIZONTE, 17 — (Pelo radio) — A offensiva do radio continúa activa, mas agora inteiramente desmoralisada pois hontem a Radio Educadora Paulista, ouvida aqui, noticiava que este Estado estava conflagrado, dizendo que varias cidades se achavam occupadas pelos paulistas, luctando-se nas ruas de Bello Horizonte, quando a população daqui encontra-se tranquillissima.

Os amigos dos paulistas não sabem como explicar taes noticias, perdendo toda autoridade se porventura em algum tempo tiveram. (A União.

—

RIO, 17 — (Pelo radio) — O prefeito militar de Cruzeiro communica que a situação alli foi rapidamente normalizada.

O cinema reabriu e familias estão passando bem. (A União).

CAPÃO BONITO, 16 — Em additamento á noticia que demos sobre os combates de hontem, temos a accrescentar que foram apprehendidos ao inimigo mais os seguintes armamentos e munições: 77 fuzis, 4 mosquetões, 2 sabres bayonetas, 35 equipamentos, 660 cartuchos de guerra ogival e 70 ponteagudos.

Ha ainda muito material que está sendo recolhido e que não poude ser annexado hontem devido o adeantado da hora. (A União).

O CASO DAS SÊCCAS EM PERNAMBUCO

Do jornalista Simão Patricio, recebeu o director desta folha a seguinte carta:

Meu caro Samuel Duarte:

O acaso está revelando, neste momento, uma figura de attributos singulares.

Bem disse algures que na consciencia da gente ha abysmos muito profundos...

E' uma verdade batida mas - uma verdade...

Bem sei que me repito.

Mas haverá no mundo, meu amigo, algo mais interessante que esta variedade de sentimento que se occulta na alma humana?

Ninguem acreditaria fosse possivel existir no coração de um filho do norte essas descompassadas pulsações de repulsa á benemerencia de um concidadão que tem removido montanhas para salvar o seu povo.

Si elle, neste estupendo e dynamico labor foi uma victima que se cobriu de glorias no afan de seu devotamento!.

Mesmo os timidos e os scepticos, como eu, que vêm todas as cousas com desconfiança, decepcionados pelos repetidas licções dos factos, encheram-se de emoções ao ver a abnegação com que este grande Ministro do Norte vencia os maiores perigos, agindo, in-loco, na humanitaria obra de organização da assistencia aos flagellados.

E foi uma força que se esboçou, vencedora!

Um milagre palpitante de verdade a dissipar a incomprehensão e a incredulidade publica.

Pois que sincera, suggestiva, esta vontade estuante e realizadora voou ao theatro do martyrio, scintillante e feliz, vencendo travessias inhospitas na grandiosa obra a que se impoz de levantar espiritos e corpos abatidos pelas torturas de Tantalo.

E nesta indomita vigilancia ás desgraças collectivas, eis que cahiu na lucta, empurrado pela fatalidade, partindo pernas e contundindo membros, quase morrendo afogado nas aguas do Atlantico!

No tragico episodio perdeu companheiros carissimos que lhe levaram pedaços de alma.

Pois bem, meu amigo, em que pese aos espiritos sem ternura todos estes esforços e dissabores estão sendo recalcados pela vilta da maledicencia...

A mim intrigam-se semelhantes processos que devem ter sua origem na quinta-essencia das paixões que se occultam nos refolhos dos maus sentimentos, deprimindo e annullando a faculdade de pensar.

E' assim que leio toda aquella massa de accusação impolida e pueril e não comprehendo nada!

E por que todo este excesso de impolidez culminou com a farça do beijo de Judas no **Diario de Pernambuco?!!**

Bacoreja-me que de tudo isso trescala o fedor dos vicios da politicagem de antanho...

Coitadinha desta Republica Nova, cuja haste tenra vem sendo tratada com desamôr por varios espiritos trefegos que têm a mesma visão desses grupos de rua que se glorificam, fixando-se em actos de desvario na destruição das primicias dos melhores movimentos e ideaes renovadores.

Toda minha solidariedade, pois, á sua brilhante attitude jornalistica.

Simão Patricio

DR. NELSON LUSTOSA

Do nosso correspondente, recebemos o seguinte despacho:

RIO, 17 (Nacional) — O dr. Nelson Lustosa deverá collocar novo apparelho de gêsso na perna fracturada, apesar da grande melhora que vem sendo constatada no seu estado de saúde. (A União.

ANNUNCIOS

INSPIRAÇÃO DO APOCALYPSE

O momento singular que o Brasil atravessa, de tormenta politica, de cataclysmo racial, é de tal modo grave que todas as almas patricias se encontram de ouvido á escuta para surprehender o que se passa ao longe. O assombro e o terror galvanizam o pensamento mais corajoso, deixando o sentido publico mergulhado na ansia inquieta de saber os pormenores dessa lucta fratricida donde escorre o sangue generoso duma população altiva e nobre. E como a sciencia transformou a tuba de prata das mensagens medievaes no alto falante dos radios, é por elle que se ouvem as proclamações, as ordens do dia, os boletins, os discursos, os sermões, as defesas e o ataque. De todos os quadrantes e de todos os rumos chegam novidades. E se a lingua em que o povo se expressa é uma, a brasileira, afastando pois a idéa biblica da Torre de Babel, onde cada qual falava o seu idioma, os motivos dessas mensagens variam nas tintas e nos sentimentos, indo do colorido do arco-iris aos tratados de moral. Ha discursos azues, verdes, brancos, amarellos, negros, pardos, cinzentos, encarnados, com lagrimas e risos, philosophias e apophtegmas, amor e odio, proprios de senhoras uns, de cavalheiros outros, de senhoritas ainda outros, bellicosos estes, humildes aquelles, com dragonas, com esporas, positivistas, protestantes, catholicos, em summa, para todos os paladares e crenças, acredite o ouvinte em Satanaz ou no Senhor. Como se vê, é o contraste da turba confirmando os paradoxos através das camadas sociaes. Ao lado do sensato rompe o inconoclasta. No entrechoque das baionetas ensanguentadas, eleva-se, qual litania das batalhas, a meiopéa rhetorica dos penitentes que juram, dos condemnados que blasphemam, dos innocentes que sonham. Polariza-se no atmosphera o éco do canhão e o miserere das monjas. E' neste interim sarjado de vozes mansas e barbaras, honestas e perfidas, que se annuncia a palavra florida e messianica do ministro José Americo, figura perpendicular de analysta que tem traços de jagunço, de guerreiro e de prophéta. Conhecido o aviso irradiante, houve logo uma sensação de respeitoso silencio pelo escriptor privilegiado e que sabe das visões mysticas de Antonio Conselheiro e dos vaticinios tenebrosos da pythonisa de Delphos. E a voz do eminente parahybano, nas asas inspiradoras do Apocalypse, crystallizou as verdades que rondam no ar; corporificou as sombras que deslisam no solo; concretizou os symbolos que mordem os emblemas; encarnou os phantasmas que vagam na Paulicéa; determinou, emfim, por allegorias e parabolas, o alvo da nossa projecção ethnica e o surto dramatico da nossa historia. Illuminou, por um momento ainda, o pandemonio que mal se divisa no horizonte brasileiro. Fez voar pombos e corvos, em ceus electrizados de relampagos, para mostrar a temeridade dessa odysséa em que, a gente irmã do sul, arrastando canhões e carregando fuzis, num desespero de amarga epopéa destruidora, vence angusturas de serra, trepa cristas de cordilheiras, vara oculos de tuneis. O scenario que o notavel homem de letras enxerga ao fundo do horizonte brasileiro, escuro de fumaça e ensopado de sangue, tem alguma cousa de dantesco; faz pensar na barca de Charonte transportando peccadores, no dia do Juizo Final, para a banda de lá do Lethes. Synthetisa um pesadelo horrivel que empolgasse toda a nacionalidade. São João Evangelista, na ilha de Pathmos, não revelaria com tanta precisão, generosidade e belleza, o quadro surprehendido nas ameias bandeirantes pela fina intelligencia do grande prosador que é José Americo de Almeida. Tragedia fratricida, só por um milagre do genio nacional, ella se abre e se fecha, no cyclo americano das revoluções, com portas de ouro. De parte todas as conveniencias em jogo, o clarão estellar do Cruzeiro, illuminando o espirito da geração destes dias, mostrará, por fim, como somos loucos e temerarios na peleja de irmãos contra irmãos.

RAYMUNDO MORAES

(Do "Diario da Tarde", de Belém, Pará).

Instituto Serico do Estado

Está perto de seu termo a primeira criação do bicho da sêda, no Instituto Serico do Estado.

Dos pequenos lotes de bichos distribuidos nesta capital, temos noticias que estão se approximando da phase final de sua evolução sem nenhum contratempo.

A criação no Instituto acha-se, de alguma maneira, um pouco atrazada, devido a escassez de folhas de amoreira. Tendo-se exgotado as da plantação existente na fazenda "S. Raphael", foi preciso aproveitar-se o offerecimento de alguns particulares, passando assim a alimentação a ser feita com alguma difficuldade.

O consumo de folhas, diariamente, corresponde á carga de dois caminhões.

Reduzida a distribuição de folhas apenas a duas vezes por dia, em vez de cinco, não tem sido notada nenhuma anormalidade na criação, o que vem demonstrar as largas possibilidades dessa industria entre nós.

O Instituto Serico continúa procurado por pessôas do maior destaque, interessadas pela marcha dos seus serviço.

Essa semana alli esteve o sr. Interventor Federal que, em companhia do dr. Nelson Maciel, director do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", fez mais uma visita ao estabelecimento, acertando com o dr. Calzavara varias providencias em bem do desenvolvimento e maior efficiencia do srviço.

Tambem visitaram o Instituto os drs. João Mauricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão, e Diogenes Caldas, inspector agricola federal, que se fizeram acompanhar de outras pessôas.

Embora situado um pouco distante do centro da cidade, cerca de quinhentas pessôas já estiveram em visita ao estabelecimento, desde o inicio da primeira criação experimental de bichos da sêda.

O dr. José Calzavara, tchnico em sericicultura, posto á disposição do govêrno do Estado pelo Ministerio da Agricultura, assignou ante-hontem o contracto, na Secretaria da Fazenda e Agricultura, pelo qual passa a prestar os seus serviços profissionaes exclusivamente á Parahyba.

Dessa maneira a organização do serviço serico do Estado, iniciado por aquelle technico, não terá solução de continuidade, visto que a assignatura desse contracto permitte ao mesmo continuar á frente do referido departamento.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS: — Haverá, hoje, ás 9 1|2 horas, na séde dessa associação, sessão ordinaria, para a qual o respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE — Haverá hoje, ás 14 horas, sessão de assembléa geral extraordinaria desta agremiação beneficente, em sua séde social á avenida Benjamin Constant, 117, para conclusão da revisão dos estatutos da mesma.

O presidente respectivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — Em sua nova séde social, á rua Duque de Caxias, realizar-se-á, hoje, uma sessão da directoria, para a qual são convidados todos os socios.

Nessa sessão serão tratados assumptos de maximo interesse para a classe.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

O balancête do Banco do Estado, correspondente ao mês de agosto, é bem um indice expressivo de sua prosperidade. Prosperidade crescente e segura, denotando a intelligencia de sua direcção.

Operando á larga e contribuindo decisivamente para a prosperidade do nosso commercio, o Banco do Estado tornou-se, sem contestação possivel, digno de todos os encomios.

Do balancête ao qual nos referimos, constata-se um movimento geral de 16.577:867$831.

As transacções do nosso principal instituto de credito accusam sempre, de mês para mês, ascenção apreciavel.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

A pequena Lenira de Barros Carneiro, filha do sr. José Sergio Carneiro, mecanico, residente nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu hontem o anniversario do joven Carlos Arcoverde, filho do dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas.

Por esse motivo, o anniversariante offereceu um lauto almoço a seus amigos, na residencia dos seus progenitores.

— Occorreu na data de hontem, o anniversario natalicio do nosso confrade de imprensa sr. Simão Patricio, funccionario de categoria da Secretaria da Segurança Publica deste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

— *Dr. Severino Procopio* — Regista-se hoje o anniversario natalicio do nosso amigo dr. Severino Procopio, delegado geral, respondendo, actualmente, pelo expediente da chefia de policia do Estado.

Largamente relacionado no meio social de nossa terra, o digno cavalheiro deverá receber, pelo motivo, muitas felicitações.

A senhorita Elisa Cunha, escripturaria do Gabinête do Interventor Federal deste Estado e elemento de nossa sociedade.

— A senhorita Daluz Queiroz, filha do sr. Manuel Queiroz, commerciante em Taperoá.

— O dr. Francisco Xavier Pedrosa, medico veterinario da Prefeitura desta cidade.

— O joven Americo Celso, filho do dr. Caldas Brandão, juiz federal aposentado.

— A senhorita Avany Pessôa das Neves, filha do professor Firmino Ferreira das Neves, residente em Campina Grande.

— O sr. José Araújo Pereira, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital.

— A sra. d. Celina Fraiman, industrial nesta capital.

— O sr. Francisco Lianza, artista, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria Sophia Cavalcanti, filha do sr. João Marcelino, funccionario dos Correios, neste Estado.

— A senhorita Tercia Arruda, cunhada do sr. Said Abel, socio da firma Said Abel & Hamad, desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O joven Constantino Bôtto, filho do saudoso desembargador Bôtto de Menezes.

— A sra. d. Maria Odette Bandeira, esposa do sr. Pepito Bandeira, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, nesta capital.

— A menina Eneida, filha do sr. Severino Pereira, artista, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria Philomena Barbosa da Silva, filha do sr. Estevam Barbosa da Silva, fiscal geral da Commissão Rockefeller, nesta capital.

— O sr. Alberto Baptista, auxiliar do commercio de Pirpirituba.

VARIAS

Pela Directoria da Assistencia Publica foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Pedro Francisco, Manuel Candido, Antonio Ribeiro, Manuel Cavalcanti, Maria da Penha, Geralda Ferreira, João Rodrigues, Manuel Campello, Othilia de Souza, Antonio Matheus de Souza, Antonio da Silva, Cecilia Sampaio, dr. Emilio Pires Ferreira, Onildo Galdino, João Antonio da Silva, Antonio João, Amelia Alves, Ignacia da Conceição e Luiz Alves de Lima.

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", annexo á mesma Assistencia, foram attendidas, hontem, 24 pessôas.

Pelo gabinête odontologico, tambem annexo áquella repartição, foram attendidas, no mesmo dia, 6 pessôas.

—

Por informações particulares soubemos haver sido classificado, em primeiro logar, nos exames de uma das escolas de côrte do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo e conhecido desportista Rivaldo Britto de Hollanda (Pitota), que deverá retornar a esta capital, onde gerenciará a "Alfaiataria do Norte", de propriedade do seu pae, sr. José Eduardo de Hollanda.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 17 de setembro de 1932

33.819	Capital	100:000$000
21.806		10:000$000
1.248		5:000$000

ULTIMA HORA

RIO, 17 (Pelo radio) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, o sr. Washington Pires, nomeado para substituir o sr. Francisco Campos na pasta da Educação.

Trata-se de um ex-deputado federal mineiro, amicissimo do presidente Olegario Maciel, que muito trabalhou em pról da Alliança Liberal e é medico de vasta clinica em Minas. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo radio) — "O Radical" estuda a situação na Argentina, relativamente ao divorcio, onde já existe a lei de divorcio "ad viculo".

"O Jornal", referindo-se ao mesmo assumpto mostra a necessidade dessa lei no Brasil, dizendo que não podemos permanecer na retaguarda da civilização, quando todos os paises do mundo adoptaram-n'a.

Após fazer outras considerações em torno do assumpto, o referido matutino termina affirmando que o divorcio virá, forçosamente para o Brasil. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo Radio) — Chegou hoje, ás 6,15, nesta capital, o "Graf Zeppelin".

O dirigivel descarregou no Campo dos Affonsos passageiros e malas postaes como tambem raposas, abelhas e um hypopotamo, destinados ao Jardim Zoologico desta cidade.

Em seguida recebeu os representantes da Associação Brasileira de Imprensa, que seguem para a Europa e, desamarrando depois das 6,30, evoluiu sobre a cidade, cujas ruas e praças se achavam repletas de povo para assistir á passagem do gigante dos ares, que rumou, finalmente, para o norte, com destino a Recife. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo radio) — O sr. Salgado Filho tomou posse da pasta da Educação simplesmente na presença de alguns amigos e do pessoal do gabinête do ministro Francisco Campos. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo radio) — "O Globo" diz que não é só optima para os portadores mas excellente para todos nós a noticia de Londres de que os coupons do emprestimo paulista, destinado a valorização do café, serão pagos sem restricções. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo radio) — E' esperado amanhã o paquete "Itaquicé", trazendo a embaixada olympica a Los Angeles. Os sportistas estão sendo convidados a comparecerem ao caes. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 17 (Pelo radio) — O sr. Washington Pires nomeado pelo chefe do Govêrno Provisorio para occupar a pasta da Educação e Saúde Publica embarca hoje no nocturno com destino ao Rio. (A União).

—

RIO, 17 (Pelo radio) — O "graf Zeppelin" ao amanhecer evoluiu sobre a cidade, indo depois aterrar no Campo dos Affonsos.

Cerca de oito horas a gigantesca aeronauve rumou com destino a Recife. (A União).

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma official:

"MINISTERIO DA JUSTIÇA—RIO, 15 — Para todos effeitos tenho a honra de communicar a v. exc. que o Govêrno Provisorio expediu seguinte decreto, publicado "Diario Official" de 14 do corrente: decreto n.° 21.808, de 12 de setembro de 1932. Suspende a execução do disposto no n.° VIII do artigo 13 do decreto n.° 20.348, de 29 de agosto de 1931, durante a phase do alistamento eleitoral n.° III. O chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo aos embaraços e graves perturbações que virá trazer para o serviço eleitoral qualquer remodelação na divisão administrativa dos Estados, base em todos elles da organização judiciaria sobre a qual as outras por sua vez seguindo o Codigo Eleitoral, a organização dos tribunaes e juizos eleitoraes; attendendo mais as ponderações nesse sentido, feitas nos termos da legislação vigente, pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decreta: — Art. 1.° — fica suspensa durante a phase do alistamento eleitoral a execução do disposto no n.° VIII do artigo 13 do decreto n.° 20,348, de 9 de agosto de 1931. Art. 2.° — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação em virtude do que seu teôr será transmittido por via telegraphica aos interventores de todos os Estados e do territorio do Acre. Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1932, 111.° da Independencia e 44.° da Republica. — Getulio Vargas, Francisco Campos. — Saudações cordiaes. — Francisco Campos, ministro da Justiça."

LIÇÃO PROVEITOSA!

A' hora precisamente em que eu escolhia assumpto para a chroniqueta de hoje, entrei a lêr 'a "A União" que transcreveu do "Boletim de Informações" da Imprensa Nacional, a commovente allocução do dr. Jefferson de Lemos, a que deu por titulo "O Grande Erro dos Paulistas".

Releguei a um canto da mesa atufada de jornaes e revistas, offerecendo excellente pratinho para leves commentos, e preferi trinchar esse tão saboroso, de facil digestão, dispensando o auxilio de todos os elixires eupepticos existentes nas pharmacias, precedidos de reclames bem arranjados e cheirando a bolôr.

O dr. Lemos proporcionou a todos os leitores u'a magnifica opportunidade de recordar pontos esquecidos de historia patria, a qual raramente é invocada para os actos da vida, — ou sómente é lembrada nos discursos empanturrados de arroubos de eloquencia e de escolhidos trapos da velha rhetorica, a lembrar Quintiliano e outros de seu tempo.

Mas, veiu bem a proposito a alludida oração pronunciada ao "microphone" da Imprensa Nacional.

E' justamente desses dias sombrios nessas horas de incertezas e apprehensões, que nós costumamos desenterrar cousas velhas, buscando conselhos e inspirações no passado, — ouro de lei que se despreza de modo criminoso e imperdoavel!

E é nesses momentos criticos da patria commum que são lembradas a conjuração mineira de 1789, com Tiradentes á frente; a revolução de 1817, com seus martyres; a invasão hollandeza e os inesqueciveis nomes do preto Henrique Dias, do indio Felippe Camarão e do branco Vidal de Negreiros. Isto somente para dizer do nosso glorioso passado, — talvez ainda mal ensinado e peior apprendido pela nossa gente.

"Brasilidade" é um termo bem creado, — porém ainda não comprehendido através da laboriosa vida nacional, maximé quando esta, como agora acontece, descamba fragorosamente para u'a lucta fraterna e inglorïa, cujas consequencias todos antevêm e deploram á luz do bom raciocinio e do são patriotismo.

E enquanto campeia desassombradamente a loucura humana, — que fiquem encalhados, por longo prazo, os grandes problemas condizentes com os nossos interesses e que estão exigindo solução immediata.

E nós que tanto nos orgulhamos em fallar da nossa immensa extensão territorial, estimada em 8.527.818 kilometros quadrados e occupada por 40 milhões de habitantes, ainda — que me perdôem a franqueza — ainda não aprendemos a ser unidos, ainda não aprendemos a zelar e a explorar todas as riquezas que possuimos e, por fim, a ser "um por todos e todos por um", — elevado principio que regula a divina lei da solidariedade humana. — M.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA. — Edital n.º 7 — Concurso para provimento dos logares de segunda entrancia das repartições de Fazenda. — De ordem do sr. dr. Ary dos Santos Silva, presidente do concurso de segunda entrancia, e na fórma do art. 28 do decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, são convidados a comparecer amanhã, 19 do corrente, no edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, deste Estado, ás 11 horas, todos os candidatos inscriptos e abaixo relacionados, a fim de se submetterem á prova escripta de escripturação mercantil, por partidas dobradas, applicada e Contabilidade Publica.

1, Francisco Tavares da Costa; 2, Jairo Tinoco; 3, João Gonçalves; 4, José João Soares Neiva Filho; 5, Joval Tinoco; 6, Juliano Capriata; 7, Osorio Vicente de Araujo; 8, Paulo Vidal Moreira da Silva.

Sala do concurso, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em João Pessôa, 18 de setembro de 1932. — O secretario, **Alfrêdo Gomes.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS. — Edital n.º 22 — Leilão de aguardente apprehendida. — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que serão vendidas, em hasta publica, a quem mais der, no dia 22 do corrente (quinta-feira), ás 14 horas, na portaria desta repartição, á base de 30$000 cada uma, 2 pequenas cargas de aguardente de canna, de producção deste Estado, apprehendidas, pelo 3.º escripturario Severino Januario de Mello, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 15 de setembro de 1932. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito deste municipio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 24 do corrente, sob a base minima de um conto de réis .... (1:000$000), será vendido em hasta publica, ao correr do martello e a quem mais der, um gerador electrico typo A S E A com capacidade para 1.500 velas, corrente continua de 230 wolts x 5,2 Ampéres e um quadro com os respectivos apparelhos registradores, fios, trilhos, etc., tudo em perfeito estado de conservação, devendo o pretendente comparecer no dia acima dito, ás 14 horas, na séde desta Prefeitura, onde se achará á vista o referido gerador e o mais acima mencionado.

Guarabira, 10 de setembro de 1932. — **João Epaminondas d'Almeida**, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL. — Edital n.º 24. — De ordem do sr. prefeito municipal, mediante autorização do Conselho Consultivo do Estado, faço saber, a quem interessar possa, que se acha em concurrencia a venda de um terreno, medindo 254m2,19, na arteria que liga a rua Diogo Velho á travessa Marechal Almeida Barreto, desta cidade. Os pretendentes deverão remetter suas propostas á Prefeitura, até o dia 30 deste mês, quando serão abertas, levando-se em conta que, somente será admittido á concurrencia, o contribuinte que estiver quites com os cofres municipaes, ou satisfizer, no acto da transmissão dos terrenos adquiridos, o pagamento dos impostos que estiver a dever. Para que chegue ao conhecimento de todos, eu, José de Carvalho, passei o presente edital, que vae assignado.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de setembro de 1932. — **J. de Carvalho**, director do Expediente e Fazenda.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 25 — De ordem do sr. director de Obras e Limpeza Publica Municipaes, torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. Vicente Ielpo, que lhe fica marcado o prazo de sete (7) dias contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000), da multa que lhe foi imposta, por estar construindo um telheiro em seu terreno vago á avenida Minas Geraes, junto á casa n.º 493, sem licença desta Prefeitura, contra o disposto no art. 32 da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 16 de setembro de 1932. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escripturaria.

—

1.º CARTORIO — EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber que, pelo dr. 1.º promotor, foi denunciado Antonio Avelino, como incurso na sancção do art. 303 combinado com o 66 § 2.º do Cod. Penal, e, como não se encontra o mesmo denunciado no districto da culpa, conforme certidão do official da diligencia, chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo, no dia 17 de setembro corrente, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa. E para que chegue ao conhecimento do referido denunciado, mandou passar, affixar e publicar o presente, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

1.º CARTORIO — EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber que, pelo dr. 1.º promotor publico, foi denunciado Guilherme Honorato Vergára, como incurso na sancção do art. 303 do Cod. Penal, e, como não se encontra o mesmo denunciado no districto da culpa, conforme certidão do official da diligencia, chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa. E, para que chegue ao conhecimento do referido denunciado, mandou passar, affixar e publicar o presente, o que foi cumprido. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

1.º CARTORIO — EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber que, pelo dr. 1.º promotor, foi denunciado Lourival Gomes, como incurso na sancção do art. 330 § 2.º do Cod. Penal, e, como não se encontra o referido denunciado no districto da culpa, conforme certidão do official da diligencia, chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, no dia 14 do corrente, ás 14 horas, a fim de assistir a feitura de seu processo. E, para que chegue ao conhecimento do supra referido processado, mandou passar, affixar e publicar o presente, o que foi cumprido. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de dias do mês de setembro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

Scção Livre

CLUB "BOHEMIOS BRASILEIROS" — Agremiação recreativa — De ordem do sr presidente deste club, convido todos os srs. associados para uma sessão de assembléa geral extraordinaria para serem tratados assumptos de interesses da collectividade.

A referida sessão realizar-se-á na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 16 de setembro de 1932. — **Alcino Ribeiro de Lyra**, 1.º secretario.

Joaquim Brandão

7.º DIA

Germiniana Brandão, Amasile Brandão, Arcelina Brandão, Janunció Brandão, Paulino Brandão (ausente), Francisca Brandão, Gracinda, Oswaldo Brandão e Herminio da Silva, ainda compungidos pelo eterno desapparecimento do seu esposo, pae, avô e sogro JOAQUIM BRANDÃO, confessam-se agradecidos a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes do pranteado extincto ao Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Matriz de N. S. das Neves, ás 6 horas da proxima terça-feira, 20 do corrente.

Ernesto Evaristo Monteiro

A familia de Ernesto Evaristo Monteiro, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma do seu muito querido esposo, pae, sogro, avô e irmão, faz celebrar na proxima terça-feira, 20 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Cathedral. Desde já, agradece de coração a todos que comparecerem a este acto de religião.

A "EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL" — Segunda convocação — Edital — Não tendo havido numero para a assembléa geral convocada para 12 deste mês, são convidados novamente os srs. Segurados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 26 do corrente ás 14 horas na séde social á Avenida Rio Branco 125, com o fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do ultimo periodo social e de procederem a eleição de presidente, director secretario, conselho fiscal e respectivos supplentes.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1932. — **A Directoria.**

—

AVISO

Em vista de ser hoje domingo, fica adiado para amanhã o segundo sorteio da CREDITO MUTUO PREDIAL.

18|9|32.

Cynthio C. Ribeiro
Agente Geral.

—

Declaração

Declaramos que o sr. J. R. de Vasconcellos, commerciante, estabelecido na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba do Norte, á rua Barão Triumpho, 416, é o unico representante desta Companhia, naquelle Estado, com poderes para nomear sub-agentes na capital e em todo interior do Estado, para a venda de acções.

Declaramos mais, que tanto o nosso representante como os sub-agentes, não têm autorização para receber dinheiro das acções desta Companhia, cujos pagamentos serão feitos pelos proprios subscriptores no Banco do Brasil daquella capital, o unico autorizado a receber as importancias referidas.

Pelo que fica exposto acima, a Companhia Petroleo Nacional, S|A., não se responsabiliza pelos pagamentos effectuados aos sub-agentes ou a outras pessôas; pois está bem claro que serão os proprios subscriptores que deverão fazer os depositos correspondentes ás acções subscriptas, no Banco do Brasil.

Maceió, 11 de setembro de 1932. Pela Companhia Petroleo Nacional, S|A. *E. Gama Filho*, gerente.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Acta da decima sexta (16.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba.

Aos quatorze dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e quinze minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando provisoriamente este Tribunal, presentes os juizes desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, e drs. Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, realizou-se a decima sexta (16.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Aberta a sessão, é lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de um officio do 1.º supplente em exercicio do juiz municipal do termo de Araruna, accusando a recepção da circular n.º 3, de 20 de agosto ultimo, referente á designação do juiz preparador e respectivo cartorio para o serviço de qualificação e inscripção eleitoral no referido termo; de um telegramma circular do sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando que esse Tribunal resolveu que o juiz de direito a quem na capital do Estado em que só houver uma vara federal, cabe por força de lei o logar de substituto do juiz federal no Tribunal Regional, não podendo, entretanto, exercer outra funcção na justiça eleitoral e bem assim o que contar mais tempo como juiz de direito, pouco importando esteja em exercicio effectivo na capital a menos tempo do que outro ou outros; e de um outro telegramma, do mesmo presidente, communicando que o Tribunal Superior converteu em diligencia o julgamento do plano eleitoral para que sejam designados juizes preparadores e cartorios para os municipios de Pedras de Fôgo (1.ª zona), Caiçára (4.ª zona), Serraria 6.ª zona e Brejo do Cruz (14.ª zona) e declarando que, reorganizado o plano eleitoral do Estado em um quadro geral, comprehendendo tudo que já foi approvado e mais a alteração a fazer, o plano assim completo deverá ser novamente publicado, serão observadas as instrucções constantes do boletim eleitoral numero cinco.

Em seguida, o sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal a relação dos moveis necessarios á regularidade do serviço, organizada pela secretaria, a fim de ser enviada ao Tribunal Superior, de accôrdo com o telegramma recebido em 6 do corrente.

Trocadas idéas a respeito, ficou deliberado que, ouvida a Escola de Aprendizes Artifices, que poderá confeccionar os alludidos moveis e apresentar orçamento, seria então remettida para o Rio a relação solicitada.

O sr. presidente fez distribuir com os juizes presentes o numero 11 do "Boletim Eleitoral" que traz o regimento interno dos Tribunaes Regionaes e bem assim o numero 10 do alludido boletim.

Em resposta ao ultimo telegramma, acima referido, do sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foi redigido um telegramma informando que os municipios de Pedras de Fôgo, Caiçára, Serraria e Brejo do Cruz não são termos nem districtos judiciarios, razão porque não têm juizes nem cartorios.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a sessão.

Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, secretario, lavrei a presente acta que vae assignada por todos os juizes presentes. João Pessôa, 14 de setembro de 1932. (a.) Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Flodoardo Lima da Silveira.

Confere com o original — **João I. Mag.º Drumond**, chefe da 1.ª secção. Visto — **Carlos Bello**, director da Secretaria.

Noticias do estrangeiro

LA PAZ, 17 — (Pelo radio) — Em resposta que enviou á commissão dos paises neutros reunidos em Washington, o governo da Bolivia declara em resumo que a Bolivia estaria disposta a suspender as hostilidades, mas o que não podia era deixar as armas nem afastar-se 10 kilometros sem comprometter a sua situação.

A Bolivia considerava que, acceita a suspensão das hostilidades não poderia haver novos choques, pois nenhum dos paises interessados faltaria á palavra dada, além disso poderiam ser combinadas garantias necessarias nesse sentido. Termina ractificando o porposito de iniciar as negociações com a solução definitiva do litigio. (A União).

—

SANTIAGO, 17 — (Pelo radio) — O commandante geral declarou que não se perdeu nenhum avião, nem occorreu qualquer accidente pessoal, achando-se todos os serviços daquelle departamento sob o controle do commando actual. (A União).

—

ASSUMPÇÃO, 17 — (Pelo radio) — Informações de fonte não official dizem que os bolivianos situados em Boqueron tentaram duas vezes romper o cêrco da cavallaria paraguaya, mas não o conseguiram. Os paraguayos destroçaram os inimigos tomando-lhes armas.

Em resposta á commissão dos neutros, o governo paraguayo acceita o principio da suggestão da retirada geral das tropas que affrontam a região do Chaco, mas pede que essa retirada seja de 70 kilometros e não 10, sendo que os bolivianos deveriam fazer um recúo ainda maior a oéste do meridiano e 62 do meio do rio Paraguay para o littoral. (A União).

—

LISBÔA, 17 — (Pelo radio) — Falleceu em Coimbra o velho republicano Cassiano Martins Ribeiro, que legou toda a sua fortuna avaliada em 300 contos, ás instituições de beneficencia. (A União).

—

LAPAZ, 17 — ((Pelo radio) — O general Quintanilha communicou ao governo que as tropas paraguayas, mostrando desconhecer as determinações da convenção de Genebra, atacaram e mataram padioleiros encarregados da retirada dos feridos e que os soldados bolivianos aprisionados eram mortos á faca e bayonêta. (A União).

—

BUENOS AIRES, 17 — (Pelo radio) — Fôram recebidas de Formosa noticias de que nas proximidades de Arce a cavallaria paraguaya cercou, na montanha, dois mil bolivianos.

Ha receios de que todos esses homens succumbam, devido a situação em que se encontram. Accrescentam que o corpo "Marcheteros de la Nuerte", sob o commando do coronel Jara, cortou as communicações entre o Arce e o norte. (A União).

—

LA PAZ, 17 — (Pelo radio) — Teve divulgação aqui, em informação official, que as tropas paraguayas matam os prisioneiros feridos.

Em manifestações populares de protesto a multidão clamou vingança e pediu o bombardeio de Assumpção. (A União).

DESPORTOS

CAMPEONATO DE 1932 — A ACÇÃO DA L. D. P. — O JOGO DE HOJE — SANTA CRUZ x VENCEDOR

O movimento desportivo deste anno tem sido muito animado. Não ha duvida que o "foot-ball" entrou numa phase de florescimento e já desperta interesse publico. Nunca um campeonato foi tão disputado como o actual, pois, apesar de se haverem retirado do campo da lucta dois dos concurrentes — o Mira-Mar e o Vasco da Gama, seis clubes, cheios de enthusiasmo continuam a actuar com galhardia. São elles o Cabo Branco, Pytaguares, Internacional, Palmeiras, Vencedor e Santa Cruz.

A L. D. P. tem agido com efficiencia no sentido de coordenar os esforços de todos os seus filiados e os resultados são magnificos, tendo sido improficuos os expedientes aventureiros dos que buscam lançar cizania entre os clubes.

—

O Santa Cruz reapparece hoje no campo da peleja e a sua volta constitue um acontecimento agradavel ao meio desportivo, onde o alvi-rubro gosa de geraes sympathias.

Seu quadro agil, activo, vigilante já é bastante conhecido, embora poucas vezes tenha actuado no presente campeonato.

Tem um arqueiro, Correia, cuja destreza e segurança o tornam um dos elementos mais destacados de nossos gramados.

Sendo um dos clubes mais novos dos filiados á L. D. P., o Vencedor tem a recommendal-o a perseverança e bôa vontade de sua rapaziada. Dia a dia, o seu quadro melhora, prospera, adquire mais technica e efficiencia. Já está começando a preoccupar os seus contendores que vêm, hoje em dia, no clube da ilha Indio Pyragibe, um pelejador audaz e com quem já não se póde facilitar.

Essas circumstancias tornam a partida da tarde de hoje interessante e de resultado imprevisto.

O jogo se realizará no campo do Cabo Branco, tendo como arbitros Fernando Seixas (Lemos) e Octavio Guilherme de Oliveira (Zoroastro). A L. D. P. terá como representante o director Anchises Gomes.

Dada a sympathia de ambos os clubes, a assistencia ha de ser numerosa e enthusiasta.

São as seguintes as esquadras com que entrará em campo o Sport Club Santa Cruz:

1.º — Correia, Petrarca, Mathias, Nelson, Felix, Itabayana, Cotinha, Fernando, Lourinho, Epitacio, Normando.

Res. Zebraz, Borrel, Haroldo.

2.º — Vieira, Amorim, Falcão, Borrel, Pedro Paulo, Geraldo, Bebé, Haroldo, Mario, Raul, Franquinha.

Res. Zémaria, Lampeão, Espinola.

—

O SPORT CLUB "SÃO MIGUEL" INAUGUROU HONTEM A SUA SÉDE

Foi inaugurada hontem, ás 20 horas, a séde do gremio pebolistico "São Miguel", a qual se acha situada á rua do mesmo nome.

Ao acto compareceram todos os socios do club, tendo o orador official respectivo pronunciado conciso discurso, sendo muito applaudido.

Aos presentes foi servido profuso capa de cerveja.

—

O director de sports do "São Miguel" convida todos os jogadores para um necessario treino, hoje, á tarde, no campo da ilha Indio Pyragibe.

—

REPUBLICA x PYTAGUARES

No gramado do "Palmeiras S. C.", terá logar hoje, á tarde, um animado encontro pebolistico entre as esquadras do "Republica" e do "Pytaguares F. C."

Esse match amistoso está sendo esperado com certo interesse em os nossos meios desportivos, esperando-se por isso, grande concorrencia ao campo do alvi-negro.

O ingresso será cobrado á razão de $500 por pessôa.

Os "teams" do "Republica" estão assim organizados:

1.º Quadro — Tella — Alcindo — Ruy — Rossini — Leonel — Lila — Toinho — Juarez — Nestor — Carioca — Mario.

2.º — José Domingos — Lau — Waldemar — Aristogo — Roberto — Assalto — Joca — Elias — Leão — Edison — Arthur.

—

Do sr. José Francisco da Silva, presidente do "Vencedor Sport Club", recebemos uma carta, agradecendo, em nome dessa aggremiação pebolistica, ao sr. Joaquim Pereira de Oliveira, mestre da banda de musica da Policia, o dobrado que compoz e ao qual deu o nome do referido club.

Esse dobrado deverá ser excutado na retrêta de hoje.

PETROLEO NACIONAL

Com a inauguração no dia 7 do corrente de grande sonda moderna, a Companhia de Petroleo Nacional iniciou a phase pratica da exploração das minas de Riacho Dôce, em Alagôas.

Vimos em mãos do sr. J. R. Vasconcellos, representante autorizado daquella companhia nesta praça, vimos diversas photographias do local e dos trabalhos de perfuração do sólo para extracção do precioso combustivel.

Essas photographias serão expostas, hoje, na vitrine da "A Imperial", á rua Duque de Caxias, onde terá o publico opportunidade de apreciar interessantes aspectos do patriotico emprehendimento.

A nova sonda, agora em funccionamento, permitte alcançar uma profundidade de 1.500 metros, attingindo, desse modo, o rico lençol petrolifero já localizado pelos technicos que estudaram o local.

E' uma industria que se tenta estabelecer, contando com quasi a certeza do exito, visto que dessa mesma região, ha alguns annos, um engenheiro rumaico, se não nos enganamos, conseguiu extrahir petroleo, que embora impuro, chegou a ser empregado para illuminação, em diversas localidades de Alagôas.

O sr. J. R. Vasconcellos está autorizado a promover inscripção de acionistas para a companhia.

Esses titulos que têm o valor nominal de cem mil réis, destinam-se á formação do capitál inicial de vinte mil contos.

VIDA RELIGIOSA

TRIDUO DO SENHOR DOS PASSOS

Deverá encerrar-se hoje, na egreja de N. S. do Carmo, o triduo que alli se vem realizando em honra a N. Senhor dos Passos.

Pela manhã haverá missa, ás 6 horas, com communhão geral e, á noite, ladainha e bençam do S. S. Sacramento.

Será officiante desses actos o conego Raphael de Barros.

—

SEGUNDA EGREJA BAPTISTA

No templo desta egreja, á avenida Capitão José Pessôa, haverá hoje, das 9 ás 11 horas, Escola Dominical para todos os membros e congregados da referida egreja, onde será estudada importante licção biblica.

A's 19 horas haverá culto divino, com importante sermão extrahido do Evangelho.

BIBLIOGRAPHIA

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA — Em seu terceiro numero está em circulação essa revista, orgão da entidade representativa das classes conservadoras deste Estado. O referido numero enfeixa um extenso summario, constituido por trabalhos referentes ao ramo da sua especialidade.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 17 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 16 do corrente		73:369$195
Recebedoria, p/c da renda do dia 16 deste	16:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 16 deste	680$740	
Descontos em vencimentos de funccionarios	724$700	17:405$440
Banco do Estado, retirado n/data ..	7:062$000	
Banco Central, idem, idem	1:410$800	8:472$800
		99:247$435

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	4:206$500	
Rep. de O. Publicas, diversas folhas de operarios	1:566$000	
Samuel de Britto, serviços para a Rep. de O. Publicas	140$000	
oão V. de Abreu & C.ª, material a Sec. de O. Publicas	415$000	
lfredo da Silva, material a diversas repartições	5:160$900	
riel de Farias, serviços para a Imprensa Official	695$400	
ntonio V. Pessôa, vestimentas para os detentos	488$000	12:671$800
Banco do Estado, deposito n/data ..	16:000$000	16:000$000
Saldo para o dia 19 do corrente		70:575$635
		99:247$435

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de setembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes Escripturario.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

João Pessôa

Balancête de 31 de agosto de 1932

ACTIVO

Accionistas		744:690$000
Letras descontadas		3.437:352$832
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
P/c. propria do Interior	3.500:110$552	
Em cobrança no Interior	4.541:484$805	8.041:595$357
Emprestimos em conta corrente		1.189:875$257
Valores caucionados		330:002$100
Valores depositados		107:428$280
Correspondentes no paiz		1.296:167$552
CAIXA:		
Em moeda no Banco	433:793$383	
No Banco do Brasil	526:196$830	
Em outros Bancos	327:702$013	1.287:692$226
Diversas contas		143:064$227
		16.577:867$831

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos — ..		106:936$368
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	1.691:054$158	
Em c/corrente limitada	1.010:286$823	
Em c/corrente sem juros	464:305$390	
Em c/corrente de aviso previo	177:524$600	
A prazo fixo	2.174:274$850	
Depositos populares	9:104$000	5.526:549$821
Deposito em conta de cobrança do Interior		8.041:595$357
Titulos em caução e em deposito		437:430$380
Ordens de pagamentos		444:689$190
Diversas contas		520:666$715
		16.577:867$831

João Pessôa, 6 de setembro de de 1932.

Waldemar Leite, Gerente.

J. B. Maia Contador

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de setembro de 1932 | NUMERO 214

PARAHYBA DO NORTE

Por Berilo Neves

A Parahyba é uma terra que possue a religião da gentileza. Apesar da sécca, arranjou-nos um legitimo aguaceiro, e deu-nos, á chegada, em Cabedello, um banho preventivo. Nada mais expressivo do seu firme proposito de agradar...

—

Cabedello é notavel pelo excesso de côcos e pela carencia de bondes. O seu coqueiral é uma das coisas mais poeticas do norte—e das mais uteis... Para o carioca, cansado de bondes e falho de coqueiros, Cabedello é um presente régio. Se lhe faltassem outros meritos, Cabedello ainda teria este, que é definitivo: conduz á João Pessôa — cidade alegre de corpo e de alma, de uma sympathia insinuante, que lembra o ar satisfeito de uma garota de 17 annos que arranjou o seu primeiro namorado...

—

João Pessôa é uma cidade pequena com monumentos gigantescos. O seu predio de Correios e Telegraphos podia ser, perfeitamente, um palacio de govêrno. O Parahyba Hotel é a casa que serve o melhor perú assado do Brasil. Nesse hotel singular, os jornalistas cariocas tiveram a servil-o uma autoridade ecclesiastica, revolucionaria e jornalistica — o conego-major Mathias Freire, director do "Diario de Noticias", typo perfeito do "condottieri" tropical. O conego Mathias Freire tanto sabe pôr uma fatia de goiabada no nosso prato, como um syllogismo no nosso cerebro, um versiculo da Biblia na nossa alma ou uma bala de fuzil na nossa barriga... Valente e sympathico, Mathias Freire serve a Deus, na missa, pela manhã, e á politica no jornal, no resto do dia. Doutrina ao lado do missal, na egreja e junto á linotypo, á noite, no "Diario". Quando ha uma revolução, apanha um clavinote — e, então, atira e confessa, liquida e absolve... De resto, homem de talento, cuja sympathia pessoal o torna mais perigoso do que o padre Cicero...

—

No Norte, o padre é uma figura dominante em todos os scenarios. Nos outros logares, o sacerdote diz missa e vae para casa — se não tem um peccador a confessar, ou um baptisado a fazer... Aqui, não. Depois da missa o padre nortista despe a batina, enverga um traje civil e eil-o a escrever versos, compôr chronicas, dirigir bandas de musica, organizar festas de arte, commandar batalhões civicos, dar palpites de jogo de "foot-ball", etc. E' um dynamo tonsurado. Não se limita a ensinar-nos o caminho do céo: levanos, tambem, aos bons restaurantes, ás redacções dos jornaes e é capaz, até, de dizer-nos, ao ouvido, o "fox-trot" da sua preferencia... O padre nortista é um homem avançado: conhece Lenine, já leu o seu Darwin e o seu Quatrefages e não ignora, decerto, as theorias extremistas de Freud... Isso não quer dizer que o sacerdote nortista não seja um virtuoso: pode-se ir ao céo fazendo caçadas, ou provando que o interventor X entende tanto de finanças como o Amorim Netto de dizer missa...

—

Além de Nosso Senhor, a Parahyba possue sub-divindades a quem venera e presta o mais constante e enthusiastico dos cultos. João Pessôa é, aqui, um semi-deus. E' rara a casa que não tem o seu retrato. Para compensar as que não têm, ha logares que o possuem em duplicata... Casas de modas, pharmacias, barbearias, escolas, officinas, centros litterarios... por toda parte se multiplica a effigie famosa, forçando o forasteiro mais descuidado a tomar conhecimento da sua vida, da sua morte e das suas obras. Um botão do "paletot" com que foi morto João Pessôa salvaria da miseria qualquer cidadão. Um seu autographo é um salvo-conducto para a celebridade.

—

Outro semi-deus da Parahyba é o sr. José Americo. Todo bom parahybano conserva, em casa, duas velas accesas: uma para o presidente João Pessôa, no outro mundo, outra, para o sr. José Americo, neste... Esse homem pequeno, que é grande ministro sem deixar de ser grande romancista, é uma dessas surpresas da raça nortista, que nos deixa intrigados e cheios de orgulho...

—

O Lyceu Parahybano é um estabelecimento que não se limita a fazer preparatorianos: faz diplomatas. Os rapazes que foram convidar-nos para visitar o Lyceu deram-nos a impressão de que serviam numa embaixada, e estavam affeitos ao trato diuturno de embaixadores e plenipotenciarios. O predio é bonito e abriga, numa encantadora fraternidade, rapazes de 18 annos e meninas de 16... Entre os dois sexos, com uma espada de fogo á dextra, como o anjo biblico, está monsenhor Odilon Coutinho, rapagão moreno e intelligente que poderia esmurrar o proprio Diabo e passar uma rasteira definitiva no Peccado...

—

"A União" está para a Parahyba assim como o "Times" para a Inglaterra. Não se póde comprehender a Parahyba sem "A União" assim como é impossivel imaginar a Inglaterra sem o "Times". Suas installações são limpas, agradaveis e modernas. E o seu pessoal ainda é melhor do que as installações...

—

De resto, toda a imprensa parahybana é servida por um grupo de rapazes que honraria qualquer circulo intellectual do mundo. Apresentaram-me um rapazinho franzino, vivo, intelligente, com este titulo sonoro:

— O director da revista "Menina"...

— Muito prazer, meu caro...

E olhando-o melhor:

— E' o pae da "menina" mais sympathica que eu conheço...

E é mesmo...

—

A Parahyba recebeu-nos "parahybanamente", isto é, de uma maneira principesca. Todos os poderes — desde o publico ao mais privado — primaram em encher-nos de rosas as horas breves da nossa estadia na terra do sr. José Americo. A chuva, quasi diluviana, que desabou nesse dia, molhou, porém, todos os preparativos e encharcou, de verdade, os mais generosos propositos. Todos os proprietarios de automoveis de João Pessôa puzeram, gentilmente, os seus carros á disposição dos excursionistas do "Almirante Jaceguay". Waldemar Bandeira, curioso como uma dama, indagou, ao saber que não se pagava nenhum daquelles carros de primeira ordem:

— Não ha chauffeur de praça na Parahyba?

— Ha, sim, mas hoje os chauffeurs não são de praça: são de graça...

— Ahn! Mas, então, se não ha chauffeur de praça, hoje...

— ?...

— E' preciso que se faça praça desses chauffeurs...

O tumulo de João Pessôa estremeceu...

(Do Supplemento Illustrado da "A Noite").

DR. EMILIO PIRES

Ainda é grave o seu estado

Recolhido á "Casa de Saúde São Vicente de Paulo", após os primeiros curativos na Assistencia Publica Municipal, o dr. Emilio Pires, activo delegado de Policia da capital, vae experimentando ligeira melhora, não tendo ainda passado o periodo de gravidade do ferimento recebido ante-hontem no cumprimento do dever.

São medicos assistentes do digno conterraneo os drs. Antonio d'Avila Lins e Osorio Abath, que têm prestado ao enfermo toda a assistencia que o melindroso caso requer.

As irmãs directora e enfermeiras da "Casa de Saúde São Vicente de Paulo", têm sido incançaveis na assistencia ao estimado enfermo, dedicando o maior interesse no seu tratamento.

O sr. interventor Gratuliano Brito determinou ao seu ajudante de ordens, tenente Jacob Frantz, que permanecesse á cabeceira do digno funccionario, providenciando para que nada lhe falte.

Grande tem sido o numero de amigos que têm affluido á "Casa de Saúde", a fim de inteirar-se do estado de saúde do dr. Emilio Pires, podendo hoje esta folha dar a seguinte lista, com naturaes lacunas:

Srs. F. Lisbôa, Francisco Porto, jornalista Simão Patricio, Benjamin de Andrade, senhoritas Rosaura e America de Andrade e Miosotys Costa, sr. João Lopes Pereira, familia Paula Peregrino de Araújo, dr. Cavalcante de Carvalho, dr. Francisco Trindade, dr. Francisco de Gouveia Nobrega, dr. Cassiano Nobrega, prefeito Borja Peregrino, Nabal Barréto, Diogenes Chianca, dr. João Mauricio, dr. Manuel Velloso Borges, Murillo Lemos, dr. Leonardo Arcoverde dr. Severino Procopio, dr. Adhemar Londres, dr. Arvoswaldo Spinola, dr. José Wandregiselo, prof. Manuel Vianna e familia, dr. Francisco Lianza, dr. Francisco Cicero, dr. Renato Lima, dr. Elyseu Maul, dr. Antonio dos Santos Coêlho, conego Mathias Freire, dr. José Mariz, dr. Oscar de Castro, dr. Severino Patricio, dr. Guedes Pereira, Oswaldo Pessôa, Ednaldo Pedrosa, dr. Edrise Villar, dr. Lauro Wanderley, dr. Coralio Soares, Clodoaldo Soares, João da Costa Miranda, Aristides Fantini, Octavio Novaes, Basileu Gomes, major Genuino de Albuquerque Bezerra, dr. Fernando Nobrega, Clemente Rosas, desembargador Archimedes Souto Maior, Heitor Gusmão, dr. Nelson Carreira, Samuel Souto Maior, Oliver von Sohsten, Waldemar Leite, jornalista Celso Mariz, dr. José d'Avila Lins, J. Pedro da Silva, Annunciato Lucas da Silva, dr. Italo Joffily, dr. Clodoaldo Gouveia, dr. Pompeu Borges, Jarbas Galvão, capitão Irineu Rangel de Farias, Antonio Pedro de Mello, Cicero Caldas, dr. Diogenes Caldas, dr. Vidal Filho, João de Vasconcellos, dr. Seraphico Nobrega Filho, Romualdo Rolim, tte-cel. José Mauricio da Costa, tte. Francisco Barrêto, dr. Onildo Leal, dr. Samuel Duarte, Edgar Pires de Sá e Geraldo von Sohsten.

—

A' hora em que esta folha ia entrar para a machina impressora, (5,20 da manhã), recebemos communicação da Casa de Saúde São Vicente de Paulo, de haver fallecido áquella hora, na referida Casa de Saúde, o dr. Emilio Pires, delegado da capital.

O dr. Emilio Pires, que era solteiro e contava a edade de 29 annos foi cercado de todo o conforto durante a sua enfermidade, sendo assistido sempre pelas altas autoridades do Estado, recebendo, nos ultimos momentos de sua vida, todos os sacramentos da Egreja Catholica, á qual pertencia.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, sahindo o feretro da casa de saúde onde se verificou o obito.

Lauria, pintor de almas

Ha uma semana a cidade de João Pessôa, pelo seu escól, admira a colorida exposição do caricaturista F. Lauria, no "Parahyba-Hotel".

Fui tambem apreciar-a, como curioso, e Deus me livre de tentar fazer a sua critica. E' verdade não precisar o individuo ser musico, pintor ou esculptor para ajuizar da obra dos mestres, como muita gente bôa suppõe, por que nesse caso só as summidades teriam opinião.

Um adolescente ou um ancião está apto para julgar, muitas vezes com superioridade, sobre o valor de uma partitura, de uma téla ou de uma esculptura, desde que possua alma sensivel ás coisas bellas que a Providencia espalhou fartamente por este gostoso valle de lagrimas. Alma com olhos que vejam, nervos que vibrem e intelligencia que comprehenda subtilezas.

Desgraçadamente minha pobre alma é bronca de fazer pena e de arte jamais percebeu nada...

Sempre ouvi dizer que o verdadeiro artista nasce feito, dos pés á cabeça, e este parece ser o caso de Lauria.

Para os predestinados a instrucção servirá para alargar-lhes os horizontes do espirito; para lapidar a gemma grosseira do cerebro inculto. A inspiração vem de mais longe. E' o producto de sensibilidade refinada, que procede do berço.

Pedro Americo, para me limitar á Parahyba, jamais passaria de pintor provinciano de paysagens se não fôra a instrucção aprimordda que lhe desenvolveu as poderosas faculdades naturaes de que era extraordinariamente dotado.

A caricatura, por muitos relegada a plano inferior, é, não obstante, segundo os entendidos, a prova dos nove do talento artistico.

Qualquer poderá traçar regularmente uma cara com olhos nariz, bocca e orelhas, mas a expressão, a vida, só aos eleitos, aos que vieram dotados de profundo senso critico e aguda percepção do ridiculo, poderá imprimir-lhe.

Lauria possue alma e tira, como poucos, todo o partido das irregularidades faciaes alheias... E quando se vê em aperturas para pintar um cidadão sem traço caracteristico, desenha um rostinho liso, estylisa-o, e, para evitar as duvidas, põe-lhe o nome por baixo...

Essa estylisação, absurda á maioria burgueza, que só "acredita" sinceramente em photographia de pôse, é, sem duvida o mais difficil. E justamente nesse particular o joven patricio póde considerar-se mestre.

Repito: — Não me proponho a uma analyse dos trabalhos expostos. Primeiro pelas razões allegadas e segundo porque talvez os caricaturados não gostassem da franqueza... e, percebendo que Lauria, abusando da confiança, não se limitára apenas a passar para o papel suas caras, mas tambem retratara-lhes fielmente as almas, com todas as virtudes e defeitos, scismassem de surral-o na praça publica.

O mundo viria abaixo se descrevesse aqui os olhares concupiscentes, pretenciosos, astutos, inexpressivos e até de 30 % ao mês, que lá estão expostos. — Z.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Desta capital foram transmittidos ao ministro José Americo os telegrammas abaixo transcriptos:

Ministro José Americo — Rio — Queira v. s. acceitar os meus protestos de solidariedade contra as investidas do sr. Lima Cavalcanti. Viva Revolução. Saudações — *Julio Adaucto de Lucena.*

—

Os nossos companheiros de redacção Durwal de Albuquerque e José Leal e o chefe das officinas da Imprensa Official, sr. Francisco Carvalho, receberam em resposta ao telegramma de solidariedade que enviaram ao sr. ministro da Viação o seguinte despacho:

"Rio, 17 — Meus agradecimentos seus protestos de solidariedade conterranea. — *José Americo*, ministro da Viação".

—

Ministro José Americo — Rio — Centro Academico "João da Matta" acompanhando esmagadora defesa v. exc infundadas accusações interventor Lima Cavalcanti acaba votar moção absoluta solidariedade v. exc. Saudações — *Hypolito Ribeiro*, presidente.

—

Do interior do Estado recebeu o sr. Interventor Federal os telegrammas abaixo transcriptos:

Conceição, 17 — Tem causado grande revolta espirito população este municipio attitude insolita interventor Pernambuco caluniando miseravelmente caracter sem jaça nosso inclito ministro José Americo. Lima Cavalcanti está esquecido grandes favores deve nosso Estado. Cordiaes saudações — *José Leite*, prefeito.

—

Alagôa Grande, 17 — Perante vossencia protesto contra infamias assacadas pessôa eminente conterraneo ministro José Americo pelo despeito vilão interventor Pernambuco. Solidarizo-me gesto altivez parahybanos dignos empenham-se justa defesa bemfeitor terra parahybana. Saudações — *Luiz Theotonio.*

—

Ao ministro José Americo transmittiu o dr. José Gonçalves de Carvalho Mello, o seguinte telegramma:

João Pessôa, 13 — Felicito illustre chefe conterraneo maneira elevada tem sabido revidar ataques infundados injustos recebidos ultimamente. Hypotheco vossencia minha inteira solidariedade parahybano neste incidente provocado intencionalmente fim diminuil-o perante publico saberá fazer justiça vossencia. Saudações— *José Gonçalves Carvalho Mello.*

—

Em resposta recebeu o dr. José Gonçalves C. Mello o despacho adeante transcripto:

Rio, 15 — Sou muito grato suas expressivas palavras de solidariedade conterranea. Saudações — *José Americo*, ministro Viação.

SERVIÇO DO ALGODÃO

Delegacia no Estado da Parahyba

Novamente o "Curuquerê"

A Delegacia do Serviço do Algodão, que já notara o reapparecimento do "Curuquerê" ou lagarta da folha do algodoeiro em suas proprias culturas na Fazenda de Sementes de Espirito Santo, onde, com absoluto exito, está sendo combatida, vem de saber agora, por telegramma do prefeito Jayme de Almeida, da cidade de Areia, que a terrivel praga acaba de se manifestar tambem nos algodoaes daquelle municipio.

Ante o adeantado do tempo, cujas condicções ambientes dia a dia se torna menos favoraveis á propagação daquelle impertinente inimigo da nossa principal cultura, é de esperar-se que uma sua infestação presentemente não assuma as mesmas proporções da que lhe precedeu.

Todavia, tendo-se em vista o estado de profundo esgotamento a que reduziu os algodoaes a voracidade da lagarta em sua primeira investida, urge que, resolutos, nos entreguemos ao seu combate onde quer que ella venha a surgir, sob pena de não tirarmos, das chuvas com que ainda agora nos procura beneficiar a natureza, o proveito que dellas nos parecia advir.

A Delegacia do Serviço do Algodão, nunca é de mais repetirmos, fará quanto estiver ao seu alcance no sentido de auxiliar as autoridades municipaes e com ellas os proprios lavradores e proprietarios conterraneos, no sentido de evitar-se a generalização do mal que novamente nos ameaça. Assim é que, attendendo ao appello do prefeito Jayme de Almeida, hoje mesmo fará seguir para aquelle municipio o agronomo Delmiro Maia, o qual levará comsigo o material necessario ao desempenho da dupla missão que lhe cumpre executar alli, — instruir os interessados nos processos de combate ao "Curuquerê" e facilitar-lhes a acquisição do insecticida (Verde Paris) appropriado a aquelle fim.

E como esse, outros funccionarios serão mandados ao interior, desde que assim se torne preciso e seja por alguem solicitado o auxilio da Delegacia.

Em uma palavra, — o combate á lagarta da folha do algodoeiro, na phase precarissima que ora atravessa a nossa lavoura, aggravada, como está sendo, pela delicadeza do momento nacional, é cousa que a todos se impõe e da qual nos não devemos um só instante descuidar, pois o contrario disso importaria na mais criminosa indifferença e as consequencias desta seriam daquellas cujos damnos não pode sequer prever a imaginação humana.

Combatamos, pois, decidida e efficazmente, essa praga que, embora de tão facil distruição, tantas vezes tem ameaçado arruinar a economia parahybana, que por inteiro se funda na lavoura do algodão. — *João Mauricio*, delegado do algodão.